

PLANO DE TRABALHO
(PROJETO R\$ 24.000,00)

1- Dados Cadastrais:

ENTIDADE PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Florai			CNPJ n° 76.970.375/0001-46
ENDEREÇO: Rua Getúlio Vargas Nº 177			BAIRRO: Centro
CIDADE: Florai	UF: Paraná	CEP: 87.185-000	TELEFONE: (44) 3242-1292
CONTA CORRENTE N° 30.221-X	AGÊNCIA 0509-6	BANCO 001	NOVA ESPERANÇA
NOME DO RESPONSÁVEL: Fausto Eduardo Herradon			CPF N° 756.829.079-49
CI/Órgão Expedidor: 4.344.311-9 SSP-PR			CARGO: Prefeito Municipal

2 – OBJETO E JUSTIFICATIVA:

Objeto:- Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais Municipais, conforme Trechos selecionados no Relatório de Vistoria Inicial – RVI – Anexo (1), num total de 22,144 km;	Período de Execução Início:- Na liberação dos recursos; Término:- 24 meses após;
Identificação do Objeto:- O presente instrumento tem por objeto a Recuperação da Trafegabilidade das seguintes Estradas Rurais; Estrada Zacharias, Estrada São Carlos do Ivaí, Estrada Cruzeirinho, Estrada Divisora (trecho Nova Bilac), Estrada Divisora (trecho Watanabe), Estrada Pé de Galinha, Estrada Setenta, Estrada Reserva, conforme Relatório de Vistoria Inicial – RVI – Anexo (1), perfazendo 22,144 km , dentro do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS da SEAB;	
Justificativas da Proposta:- O Governo do Estado, objetivando atender as demandas recebidas referente à recuperação de estradas rurais, notadamente quanto à disponibilização de recursos para a aquisição de óleo diesel, com base no seu orçamento, destina parte de seus recursos para o apoio à recuperação de trechos de estradas rurais aos municípios Neste sentido, a SEAB está apresentando uma estratégia operacional, partindo da coordenação dos Núcleos Regionais, em conjunto com o Instituto EMATER, de tal forma que as demandas dos municipais devem ser adaptadas a uma sistemática operacional, visando dar mais agilidade aos pleitos formalizados. Esta sistemática é fundamental, tendo em vista a necessidade dos usuários dessas estradas, principalmente face à sua degradação em função do excesso de chuvas durante o ano de 2013.	

cc

3 – BENEFICIÁRIOS:

Agricultores (Propriedades) e/ou Comunidades atendidas	Diretos	Indiretos	Total
Zacharias	8	04	12
São Carlos do Ivaí	15	06	21
Cruzeirinho	08	02	10
Divisora (trecho Nova Bilac)	04	05	09
Divisora (trecho Watanabe)	04	12	16
Pé de Galinha	25	12	37
Setenta	12	08	20
Reserva	08	05	13
Total:-	84	54	138

4 – PLANO DE APLICAÇÃO:-

Especificação ////////////////////////////////////	Valores (R\$)			Total
	Estado	Município Contrapartida	Custo / litro de Diesel	
Aquisição de aproximadamente 18.915 litros de Óleo Diesel, para serviços de limpeza lateral e remoção da camada vegetal, construção de bigodes e lombadas e abaulamento do leito.	R\$ 24.000,00	R\$ 30.286,05	R\$ 2,87	R\$ 54.286,05
Total:	R\$ 24.000,00	R\$ 30.286,05	R\$ 2,87	R\$ 54.286,05

5 – FASES DA IMPLANTAÇÃO:-

Fases	Especificação	Responsável
1	Estrada Zacharias – trecho 1.930 metros	Prefeitura Municipal
2	Estrada S. Carlos do Ivaí – trecho 2.500 metros	Prefeitura Municipal
3	Estrada Cruzeirinho – trecho 2.190 metros	Prefeitura Municipal
4	Estrada Divisora (N.B.) – trecho 2.320 metros	Prefeitura Municipal
5	Estrada Divisora (Wat) – trecho 0,704 metros	Prefeitura Municipal
6	Estrada Pé de Galinha – trecho 6.350 metros	Prefeitura Municipal
7	Estrada Setenta – trecho 2.340 metros	Prefeitura Municipal
8	Estrada Reserva – trecho 3.810 metros	Prefeitura Municipal
Total:	Recuperação dos Trechos – 22.144 metros	Prefeitura Municipal

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:-

Nº	TRECHO	ATIVIDADES E/OU OPERAÇÕES A REALIZAR	Ago Set 2013	Out Nov 2013	Jan Fev Mar 2014	Abril Maio Jun 2014	Jul Ago Set 2014	Out Nov dez 2014	Jan Fev Mar 2015	Abril Maio Jun 2015	Jul Ago Set 2015
1	Estrada Zacharias trecho de 1.930 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e Nivelamento e abaulamento do leito, cascalhamento do leito	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Estrada S. Carlos do Ivaí, Trecho de 2.500 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e Nivelamento do leito.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Estrada Cruzeirinho, Trecho de 2.440 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Estrada Divisora (Nova Bilac), Trecho de 2.320 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Estrada Divisora (Watanabe), Trecho de 0,704 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Estrada Pé de Galinha, Trecho de 6.350 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7	Estrada Setenta, Trecho de 2.340 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Estrada Reserva, Trecho de 3.810 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	////////	////////////////////	////	///	////	////	////	////	////	////	////

Obs.: Os trabalhos deverão se estender por todo o período programado para a reforma.

7 – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO:-

- Priorizar trechos de estradas dentro de municípios de manejo e conservação de solos e águas, conforme estabelecidos nas Metas do Governo – 2011 a 2014 e no Plano de Ação do SEAGRI – 2011 a 2014, no eixo “SUSTENTABILIDADE”;
- Priorizar a reconfiguração do nivelamento do leito estradal e construções de sangradouros para drenagem com valas laterais rasas, entre outras;
- Priorizar trechos de estradas com base nas linhas de produção existente, maior número de famílias a serem atendidas, transporte escolar;
- Estabelecer procedimentos de parceria com municípios e consórcios intermunicipais;
- Repasse de cursos financeiros da SEAB aos municípios especificamente para aquisição de óleo diesel a ser utilizado para recuperação de estradas rurais, mediante TERMO DE CONVÊNIO.

8 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:-

Estão previstas três formas de avaliação:-

(1º) Forma:- Pelo Chefe de Núcleo – Avaliação de Conformidade – Durante a Execução do Convênio – Anexo 4 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, realizada pelo Chefe de Núcleo, durante a execução do convênio, sendo destinada à verificação dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel na recuperação de estradas rurais. Encontra-se dividida em duas etapas. Assim, deverão ser verificadas:

- **1º ETAPA:- 30 DIAS APÓS O REPASSE DE RECURSOS:** Data e valor da liberação dos recursos pela SEAB; Quantidade de óleo diesel adquirido; quilometragem de trecho a ser recuperado; os principais problemas identificados e as providencias tomadas.
- **2º ETAPA:- FINAL DO CONVÊNIO – AVALIAÇÃO** – Trata-se, em verdade, da junção do conjunto de AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, questionário a ser respondido pela equipe de avaliação e pelo Técnico da AT (junto aos agricultores), com anuência do Chefe de Núcleo.
- **(2º) Forma:- Pela Equipe de Avaliação – Quali-quantitativa – Final do Convênio** – Anexo 5 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, realizada pela equipe de Avaliação, no final do convênio, sendo destinada à verificação quali-quantitativa dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel, bem como o número de quilômetros recuperados. Assim, deverão ser verificados:
 - **A – Indicadores quantitativos:** Data e valor da liberação dos recursos pela SEAB; Participação financeira do município; Km de estradas recuperadas;
 - **B – Indicadores qualitativos:** Pontos positivos e negativos identificados no processo de aquisição do óleo diesel; Pontos positivos e negativos identificados no processo de aplicação do óleo diesel; Sugestões para futuros projetos.

(3º) Forma:- Pelo Técnico da Assistência Técnica (dos Beneficiários – Final do Convênio) – Anexo 6 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, realizada pelo Técnico AT, no final do convênio, sendo destinada à verificação do grau de satisfação dos agricultores beneficiados. Para tanto, tendo como princípio a avaliação do impacto da recuperação da estrada rural na visão dos agricultores, sugere-se uma amostra de 5% em cada município atendido, tendo como parâmetros: o grau de satisfação do agricultor; as melhorias identificadas pelo agricultor e sem tem alguma sugestão a dar.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:-

Estradas rurais readequadas anteriormente, nos anos de 1992/1993 do século passado, cuja manutenção recorrente, ou ausência dela, realizada neste período de 20 anos, foram agora agravada pelo período chuvoso ocorrido no mês de Junho de 2013, provocaram alguns gravames e alterações de ordem naturais de desgastes, portanto estas estradas estão necessitando de melhorias em toda a sua extensão, e estes recursos possibilitarão num primeiro momento a recuperação de sua Trafegabilidade. Dentre os trabalhos a realizar podemos destacar o renivelamento do leito, além da remoção de camada vegetal nas laterais das estradas, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo em alguns trechos mais críticos, e limpeza de caixas de retenção. Ressaltando que estas 8 estradas escolhidas estão localizadas em áreas de contato entre o Arenito e o Basalto, o que torna suas readequações mais trabalhosas e complicadas, já que os solos apresentam grandes variações ao longo de seu percurso.

10 – DECLARAÇÃO DO CONVENENTE:-

Na qualidade de representante legal do Convenente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome	Fausto Eduardo Herradon	 Assinatura Fausto Eduardo Herradon PREFEITO MUNICIPAL
Cargo	Prefeito Municipal	
Local	Floraí - Paraná	
Data	11/03/2015	

11 – PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB:-

Nome	ROMUALDO C. FACCON	 Assinatura Romualdo Carlos Faccin CHEFE NÚCLEO REGIONAL DA SEAB/PR - MARINGÁ
Cargo	CHEFE REGIONAL	
Local	Maringá	
Data	12/03/2015	

12 – APROVAÇÃO DA SEAB:-

Nome	ROBERTO ANACLETO	 Assinatura Eng. Agr. Rodolfo Mayer CREA: 10.189/D-7ª Região SEAB / DEAGRO/MGA CPF: 183.851.099-00
Cargo		
Local		
Data	12/03/2015	


 NORBERTO ANACLETO ORTIGARA
 Secretário de Estado